**MONITORAMENTO DA COVID-19 E GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE, NO MUNICIPIO DE TUCURUÍ-PA**

CASTRO, Karen Silva de[[1]](#footnote-1)

MEDEIROS, Lauany Silva de[[2]](#footnote-2)

NETO, José Benedito dos Santos Batista[[3]](#footnote-3)

ALVES, Marcia Pontes[[4]](#footnote-4)

LIMA, Anderson Bentes de[[5]](#footnote-5)

JÚNIOR, Ailson Almeida Veloso (ORIENTADOR)[[6]](#footnote-6)

**INTRODUÇÃO:** No final de 2019, em Wuhan-China, ocorreu um surto de pneumonia com origens desconhecidas, patologia denominada Covid-19, gerando uma doença inédita que culminou em uma pandemia mundial. Desse modo, o monitoramento dos casos suspeitos na situação atual torna-se necessária, uma vez que possibilita restringir a cadeia de transmissão, identificar o comportamento, as tendências e os condicionantes do agente etiológico, para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação da prevenção e controle do Sar-Cov-19 (Brasil, 2020). **OBJETIVO:** Evidenciar a construção de tecnologias de saúde para o sistema de monitoramento da pandemia da SARS-CoV-2, no município de Tucuruí-Pa. **METODOLOGIA:** Trata-se um estudo do tipo relato de experiência, de cunho descritivo, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde Pública, contando com a participação de profissionais e estagiários da área de enfermagem. Sobre as tecnologias implantadas têm-se: 1) Prontuário criado na plataforma Microsoft Word, sendo este baseado na ficha de atendimento da Unidade Básica local e nas informações mais pertinentes, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, a respeito dessa patologia, dispondo do campo de dados pessoais, notificação, sinais vitais/avaliação geral, dados de viagem, dados do caso, evolução, diagnóstico, composição familiar, história do paciente, conduta orientada ao paciente, monitoramento e observações; 2) Planilha elaborada por meio do programa Microsoft Excel 2019, na qual ordena os pacientes a serem supervisionados a partir da data de notificação, habilitando o aprazamento de 48 a 48 horas, durante 14 dias; 3) Sistema OneDrive utilizado no armazenamento dos dados pelo serviço da Microsoft, onde arquiva em nuvem os prontuários de cada paciente, sendo estes organizados por categorias de risco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O mês de abril de 2020 marcou início do monitoramento dos primeiros casos suspeitos no município, devido a urgência dos órgãos públicos em conter a disseminação do vírus pela cidade. Nesse cenário, foi aderida a Estratégia Nacional de Enfrentamento e Contenção da Pandemia de Covid-19, sendo assim criada a “Ficha de atendimento do paciente com sintomas respiratórios” para coleta de dados dos pacientes durante o momento de triagem realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ao fim de cada dia, o profissional envia as fichas que foram feitas, por meio de fotos, para uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde, com isso a equipe que recebe as fotos passa os dados de cada paciente para uma nova ficha de atendimento, desta vez em versão digital, a partir disso esses documentos são enviados para outras duas equipes, sendo que a primeira recebe e constrói a “Planilha de monitoramento de dados” de cada paciente, o que subsidia a elaboração do boletim epidemiológico diário do município, e a segunda torna-se responsável em organizar essas fichas digitais dentro do “Espaço no OneDrive para acompanhamento do paciente”, de acordo com cada classificação que o paciente recebe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Logo, a utilização de tecnologias no contexto atual, no qual há o aparecimento ou ressurgimento de doenças, é essencial para melhor planejamento e controle com relação ao processo de disseminação da patologia, haja a vista, que tais inovações permitem a melhora da segurança biológica do profissional de saúde, visto que diminuem o contato físico com o paciente. O enfermeiro assume papel de destaque nesse processo, oferecendo um atendimento baseado nos princípios da equidade e universalidade, melhorando o vínculo com o paciente, fazendo com que as informações fossem repassadas de maneira fluída, atingindo a demanda da comunidade.

**Descritores (DeCS – ID):** Coronavírus; Monitorização; Tecnologias em Saúde.

**Referências:**

Ministério da Saúde (BR). Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2020.

Ministério da Saúde (BR). Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Ministério da Saúde. 2020.

Chaves TDSS, Bellei NCJ. SARS-COV-2, o novo Coronavírus. Revista de Medicina. 2020; 99(1): 10-15.

1. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. E-mail: silvakaren2021@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduação. Acadêmica de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduação. Acadêmica de Medicina. Faculdade de Medicina de Marabá. [↑](#footnote-ref-4)
5. Doutor em Biotecnologia. Farmácia. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-5)
6. Especialista em Terapia Intensiva e em Enfermagem Oncológica. Enfermagem. Universidade do Estado do Pará. [↑](#footnote-ref-6)